

08



09



podemos explorar dezenas de quilômetros de praias que existem na Costa Paradiso e até Castelsardo – a 30 km de Isola Rossa. Entre estas, Lí Cossi e a Baie delle Mimose. A primeira um pequeno recanto de areia, perdido a meio de uma caminhada de dez minutos pela rocha, a segunda um extenso areal, onde conhecemos o luxo de estar sozinhos o dia todo. Sobre Isola Rossa, será um pequeno paraíso na Sardenha. Pouco desenvolvido turisticamente, apesar de extremamente bem situado, foi dos melhores e mais baratos locais onde passámos. Tem uma praia ótima a dez minutos a pé e tem praias maravilhosas a dez minutos de carro. No Norte da Sardenha será dos melhores destinos.

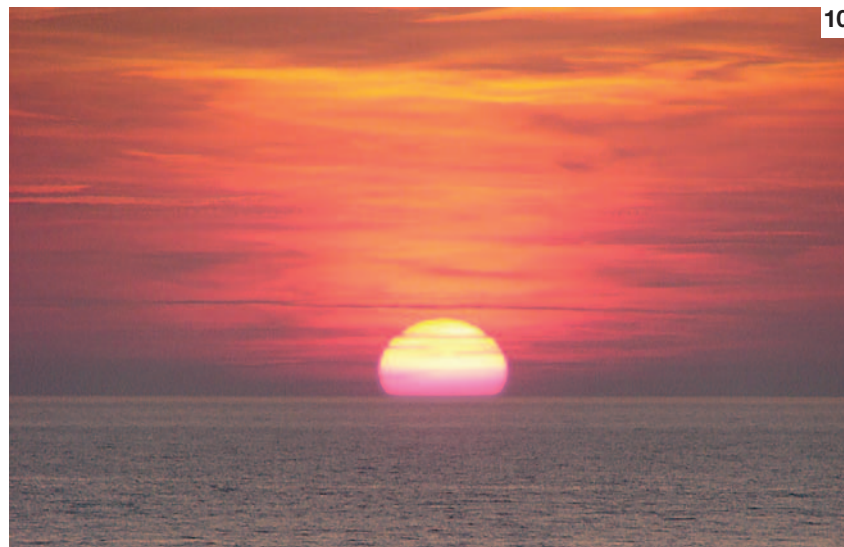
Ao fim de seis noites, hora de partir. O ferry sai de Porto Torres às 6h, chegando a Barcelona às 18h. Se alguma vez tiver de apanhar um ferry em Porto Torres, aguarde até à última para ir até lá. É feia que dói. Dois bilhetes, pequeno-almoço e almoço, e o carro: 195€. (Até agora, 1800€ em portagens, estadas, ferries e gasolina.)

Semana 3: Ferry, Tarragona e sardinhas
Chegados a Barcelona, fomos direitos para

Tarragona, a pouco mais de uma hora. Duas noites, 130€ no Hotel Sant Jordi. Aqui prosseguimos com a maratona pelas praias do Mediterrâneo, com mais umas horas de praia bem ao lado do Sant Jordi – hotel com um staff maravilhoso. Ao final da tarde, a cidade. Tarragona foi uma das mais importantes cidades do Império Romano na Península, chamava-se então Tarraco. Com um teatro, um aqueduto e muralhas, Tarragona parece uma cidade-museu criada de propósito pelos romanos para terem na Ibéria um local onde pavonear as suas obras. É um destino merecedor de muito mais do que apenas duas noites.

Ao final da segunda noite, as saudades bateram. Sim, as ilhas têm marisco por todo o lado. Sim, em Hossegor encontram-se ostras a pontapé. Pois, mas de repente bateram as saudades das sardinhas e das amêijoas. Suficientes para um arranque de 1300 km entre Tarragona e Milfontes. Praia do Malhão, ao que obrigas. Mas isto já todos sabemos, para quê escrever mais? (Total: 2100€ em estadas, hotéis, ferries e portagens. E outros 1100€ em refeições e supermercados.)

10



11



05 Seja qual for o destino, se passar por Bilbao é obrigatório visitar o Guggenheim, uma maravilha da arquitectura de fácil acesso para quem chega por auto-estrada

06 O coliseu romano em Tarragona. Uma das muitas preciosidades históricas da cidade

07 A parte mais antiga de Tarragona. Além de parecer uma cidade-museu dedicada ao Império Romano na Península Ibérica

08 Palacio Miramar, em Donostia-San Sebastian. Um maravilhoso jardim de entrada gratuita que fica precisamente na divisão de duas das três praias que banham San Sebastian. Oferece uma vista maravilhosa sobre a Baía de La Concha e os braços montanhosos da cidade

09 O ferry que faz a ligação entre Porto Torres, na Sardenha, e Barcelona. Sai às 6h da manhã do porto italiano e chega a Barcelona pelas 18h. Porto Torres, infelizmente, é uma cidade demasiado feia para pensar em ficar lá à espera da partida

10 O pôr do Sol em Isola Rosa, Sardenha. O nome da vila nasceu da cor das rochas que a rodeiam, que potencia também as cores da despedida do Sol ao final de cada dia

11 Carcassonne. É a maior cidade fortificada da Europa, já que chegou a estar na linha da fronteira entre Espanha e França. O exterior da cidadela é magnífico. No interior é preciso abstrair-se das dezenas de lojas e restaurantes para desfrutar do espaço